



# SIND VALORES

Sindicato dos Empregados no Transporte de Valores,  
nas Bases de Valores e Similares do Distrito Federal

**CUT. CNTV-PS**

Ano: VI Número: 107  
Junho/2011

## Campanha Salarial 2011/2012

**Risco de Vida, reajuste com ganho real e ampliação dos benefícios**

**Nada menos que isso!**

Em 1º de agosto, data-base da categoria de transporte de valores do DF, vence a nossa Convenção Coletiva de Trabalho com todas as suas cláusulas que garantem benefícios que não são amparados pela CLT. Ou seja, são conquistas que arrancamos nesses dez anos de luta e precisamos, em um primeiro momento, garantir todas as cláusulas da nossa CCT. Isto porque os empresários, a cada Campanha Salarial, tentam nos tirar alguma conquista ou benefício. Conquistas e benefícios que estão na nossa CCT como o seguro de vida, o piso salarial, plano de saúde, tíquete alimentação, estabilidade provisória, as cláusulas que garantem o uniforme, armamento, colete à prova de balas, reblindagem dos carros fortes.

Para a manutenção de todas as cláusulas da CCT, desde o início da campanha devemos estar unidos, mobilizados e com disposição de luta.

O segundo momento da campanha é ainda mais difícil, arrancar um reajuste salarial com ganho real e melhorar as cláusulas que tratam de conquistas e benefícios sociais. Além disso, devemos lutar por aumento do tíquete refeição e a integralidade do adicional de Risco de Vida



que é de 30% (atualmente recebemos 15%).

A Campanha Salarial é uma oportunidade única para a categoria melhorar as condições de trabalho e conquistar um salário maior. Hoje temos o maior piso salarial do Brasil e não podemos esquecer o quanto lutamos para chegar até aqui. Os empresários se organizam cada vez mais para tentar implantar o retrocesso, durante o processo negocial,

além das ameaças de sempre. A nossa união, e se preciso, a greve, será a nossa resposta aos desmandos patronais. Ressaltamos mais uma vez que é de fundamental importância que todos participem das convocatórias do Sindicato e permaneçam em estado de alerta, junto com o seu Sindicato de luta. Vamos, unidos, construir mais uma grande vitória nesta próxima Campanha Salarial.

**SIND VALORES**

SINDICATO DOS EMPREGADOS NO TRANSPORTE DE VALORES,  
NAS BASES DE VALORES E SIMILARES DO DISTRITO FEDERAL  
FILIAÇÃO À CUT E CNTV-PS

### EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL

Pelo presente Edital o Presidente do Sindicato, no uso de suas atribuições, vem ao público convocar toda categoria a Assembleia Geral que será realizada dia 19/06/2011 (Domingo), às 9:30hs em primeira convocação, com quorum legal de presentes, ou às 10:00hs em Segunda convocação, com qualquer número de presentes, no auditório da Central Única dos Trabalhadores, situada no Edifício Venâncio V, lojas 04, 14 e 20- Subsolo Brasília-DF, com a finalidade de deliberarem a seguinte ordem do dia:

- I - APROVAÇÃO DA PAUTA DE REIVINDICAÇÃO;
- II - AUTORIZAÇÃO PARA FIRMAR ACORDO, CONVENÇÃO COLETIVA OU AJUIZAR DISSÍDIO COLETIVO;
- III - TIRADA DA COMISSÃO DE NEGOCIAÇÃO;
- IV - AUTORIZAÇÃO PARA DESCONTO TAXA ASSISTENCIAL;
- V - ASSUNTOS GERAIS.

Brasília-DF, 06 de junho de 2011.  
**Carlos José das Neves**  
Presidente

## Assembléia Geral

**Dia: 19/06/2011 - Domingo - às 09h30**

**Local: Auditório da CUT-DF**

**Pauta: Aprovação da Pauta de Reivindicações  
Autorização para firmar acordo, Convenção Coletiva ou  
Ajuizar Dissídio Coletivo**

**Tirada da Comissão de Negociação**

**Autorização para Desconto Assistencial**

**Assuntos Gerais**

**Participe! A sua presença é a nossa força.**

# Defendemos a assinatura de Acordo Global com a Brinks e outros grupos também

A Confederação Nacional dos Vigilantes está trabalhando para a assinatura de um acordo global com a Prosegur, envolvendo sindicatos e trabalhadores de todo o mundo onde o grupo atua, conforme demonstrado em jornal dos Vigilantes do Brasil que tratou especificamente desse assunto.

No entanto, o SINDVALORES defende que a assinatura de acordo global deve ser feito também com a Brinks, uma das maiores transportadoras do mundo e que no Brasil causa inúmeros problemas, dificultando as negociações com as entidades sindicais, além de descumprimento da Convenção Coletiva de Trabalho e assédio moral praticado de forma contínua contra os trabalhadores.

Também não podemos esquecer das empresas de capital nacional e, por isso, também defendemos que seja assinado um acordo nacional, pois os problemas são imensos como a perseguição a dirigentes sindicais, demissões de membros da Cipa, demissões por justa causa indiscriminadamente e relatos de assédio moral contra trabalhadores em todo o país, entre outras mazelas.

## Veja os principais grupos, onde atuam e como agem contra a classe trabalhadora:

**-GRUPO CONFEDERAL CORPVS** – Atua no Ceará, Brasília, Tocantins e Goiás. Temos denúncias de práticas anti-sindicais, como a demissão de dirigentes sindicais, membros da CIPA, tentativas de impedir os trabalhadores de se filiarem e se organizarem em sindicatos, assédio moral e descumprimento de acordos e convenções coletivas de trabalho. É importante lembrar que essa empresa é ligada ao senador eleito pelo Ceará, senhor Eunício Lopes de Oliveira, do PMDB.

**-GRUPO ASSIS FORTE/SERVI SAN** – Atua no Piauí, Maranhão, Amazonas, Brasília, Paraíba, Pernambuco e Minas Gerais. Temos denúncias de práticas anti-sindicais, como a demissão de dirigentes sindicais, membros da CIPA, tentativas de impedir os trabalhadores de se filiarem e se organizarem em sindicatos, assédio moral e descumprimento de acordos e convenções coletivas de trabalho. Entre os clientes do Grupo está o Banco Central do Brasil.

**-GRUPO PROTEGE/PROFORTE** – Atua em Brasília, Goiás, São Paulo, Tocantins, Rio Grande do Sul, Paraná e Rio de Janeiro. Temos denúncias de práticas anti-sindicais, como a demissão de dirigentes sindicais, membros da CIPA, tentativas de impedir os trabalhadores de se filiarem e se organizarem em sindicatos, assédio moral e descumprimento de acordos e convenções coletivas de trabalho.

**GRUPO BRINKS/SEBIVAL** – Atua em Alagoas, Ceará, Brasília, Espírito Santo, Bahia, Pernambuco, Paraná, Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Rio Grande do Norte, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Goiás.



Temos denúncias de práticas anti-sindicais, como a demissão de dirigentes sindicais, membros da CIPA, tentativas de impedir os trabalhadores de se filiarem e se organizarem em sindicatos, assédio moral e descumprimento de acordos e convenções coletivas de trabalho.

**Por isso, a necessidade de também assinar um acordo nacional com as empresas de Transporte de Valores no Brasil e com as entidades que representam os patrões, entre elas a ABTV e a FENAVIST, com a seguinte pauta de luta:**

- Melhores condições de trabalho;
- Salários mais justos, de acordo com os relevantes serviços prestados pelo trabalhador do segmento;
- Direito à sindicalização e organização sindical;
- Isonomia de tratamento (salários e direitos) entre trabalhadores dos diversos estados;
- Implementação de políticas de proteção, segurança, saúde e higiene no ambiente de trabalho;
- Adequação dos equipamentos (armas e munições, blindagem de carros fortes, coletes à prova de balas, carro leve blindado) condizentes com as necessidades de segurança e proteção dos trabalhadores;
- Respeito às convenções e acordos coletivos, e as normas da Organização Internacional do Trabalho (OIT) e legislações nacionais;
- Data-base unificada em todo o Brasil, entre outras.

**EXPEDIENTE: - Informativo do Sind Valores-DF - Sede Própria - SDS - Ed. Venâncio VI Bloco O salas 601/605  
Telefone: 3224-5767 - Fax: 3223-1742 - Cep.: 70.393 - 905 - DF - e-mail: sindvalores@brturbo.com.br**

**Jornalista: Walkiria Simões - site: [www.sindvalores.com.br](http://www.sindvalores.com.br)**

# Brinks é sinônimo de problema no Brasil

A Empresa Brinks atua em 16 estados do Brasil e conta hoje com nove mil empregados. A Empresa também atua em 55 países, com mais de 80 mil funcionários, o que mostra a força do grupo.

Nesse momento a Confederação Nacional dos Vigilantes, junto com seus Sindicatos e a UNI Global trabalham por um acordo global com a Prosegur, que comete inúmeras arbitrariedades mundo afora. No entanto, no Brasil a situação dos seus empregados é um pouco melhor que a de colegas de outros países. E se compararmos a situação dos trabalhadores brasileiros da Prosegur e da Brinks, podemos afirmar que a Brinks

é uma das piores empresas que atuam no Brasil e no mundo. Assédio moral, descumprimento de acordos e convenções coletivas, imposição para implantação de Banco de horas, entre inúmeras outras mazelas nos mantém atentos e em permanente discussão com os representantes da empresa para defender os direitos dos trabalhadores em transporte de valores aqui no DF. Os demais sindicatos também sofrem os mesmos problemas e em alguns estados em situações ainda piores que em Brasília.

Por isso, a assinatura de um acordo global com a Brinks deve ser a próxima etapa da nossa luta junto com a CNTV e a Uni Global.

# Acordo Nacional já!

Os grupos nacionais também disputam para ver quais são os que mais atacam os direitos dos trabalhadores, como a Confederal, Grupo Nordeste, Grupo Assis Forte/Servi San, Grupo Protege/Proforte. Quanto mais esses grupos crescem e se tornam potências econômicas, mais atacam os direitos e conquistas de seus empregados. Por isso, a cada campanha salarial, a situação fica mais difícil, com um quadro diferenciado em cada estado. Alguns em melhor e outros em pior situação, dependendo da mobilização e organiza-

ção das categorias e da força dos sindicatos.

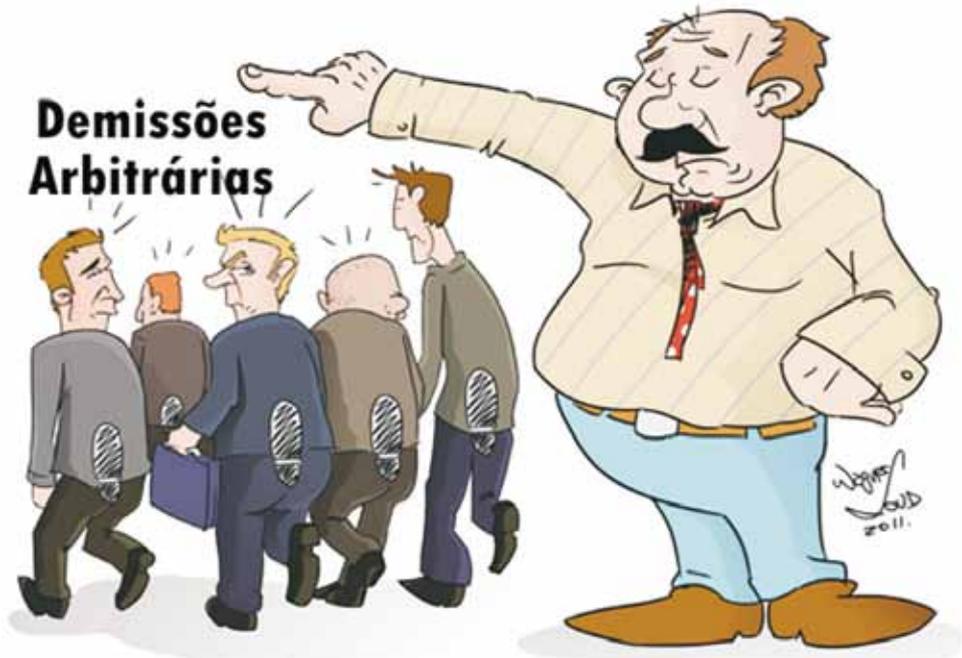
Devemos trabalhar por um acordo nacional, tendo como base o piso salarial dos trabalhadores em transporte de valores do DF, que é o maior do país, um plano de saúde bancado pelas empresas, entre outros direitos e conquistas. Afinal, os clientes dessas empresas estão em todos os estados, como o Banco do Brasil, Bradesco, Itaú e se podem fazer um contrato que pague um salário melhor aqui, porque não pode pagar para os trabalhadores de outros estados?

## Principais transgressões cometidas pelos grupos nacionais e internacionais

### Exploração



### Demissões Arbitrárias



### Retirada de Direitos



### Assédio Moral



## SINDVALORES está participando de programa habitacional do DF

O Secretário de Desenvolvimento Urbano e Habitação do DF, Geraldo Magela, apresentou ao movimento sindical a nova política habitacional do GDF e como os sindicatos podem participar. Para isso, fizemos uma assembléia para alterar o nosso estatuto e adequar o mesmo às exigências da SEDHAB.

Cumprida essa etapa, inscrevemos todos os associados ao programa habitacional e entregamos toda a documentação exigida. Agora o SINDVALORES deve apresentar um projeto e se o mesmo for aprovado, será contemplado com moradias para os associados que cumprirem as exigências do programa.

ma. Não teremos qualquer influência na escolha dos futuros beneficiados, conforme alertou o secretário Geraldo Magela, pois a prioridade é atender quem realmente precisa e atende aos critérios do programa.

A previsão é que sejam construídas 10 mil moradias por ano, entre casas e apartamentos nas cidades do Gama, Riacho Fundo, Santa Maria e Sobradinho.

Lembramos que os imóveis serão pagos e financiados pelo Programa Minha Casa Minha Vida e a escolha dos beneficiados será da própria Secretaria de Habitação e quem já possui imóvel no DF será descartado do programa.

## O SINDVALORES apóia a luta dos Bombeiros do Rio



Ato público realizado domingo, 12/06, reuniu bombeiros em greve e população em Copacabana, no Rio com a presença de 30 mil pessoas (Foto: ©Rudy Trindade/Folhapress)

## Após perseguição, bombeiros são saudados como heróis no Rio

Livres depois de uma semana de prisão, os mais de 400 bombeiros perseguidos a partir de uma justa e pacífica manifestação por melhores salários desfilaram neste sábado (11) como heróis pelas ruas da região metropolitana Rio de Janeiro. Depois de deixarem o quartel de Charitas, em Niterói, eles foram aplaudidos por moradores da cidade e ouviram as buzinas dos motoristas que passavam pela região.

Líderes do movimento avaliam que o episódio deu força ao grupo para as negociações com o governo do estado. Eles ainda esperam reunir milhares de militares e simpatizantes em uma passeata marcada para as 10 horas deste domingo na orla de Copacabana, na zona sul do Rio.

Quase todo o grupo que havia sido detido na semana passada foi solto na manhã de sábado. Problemas em documentos enviados pela corregedoria do Corpo de Bombeiros impediram a libertação de 14 homens, que continuavam presos até o fim da manhã. Os militares embarcaram em oito ônibus fretados e seguiram de barca para a capital fluminense, onde fizeram uma manifestação diante da Assembleia Legislativa.

“Apesar da prisão, agora estamos em uma posição melhor para negociar com o governo, porque temos a certeza de que a população está do nosso lado”, disse o capitão Lauro Botto, um dos homens à frente do movimento. A categoria pede a elevação do piso salarial de R\$ 950 para R\$ 2 mil.

O grupo pretende voltar ao trabalho na segunda-feira, mas alerta que só volta a discutir reajustes depois que todos os militares punidos forem anistiados nas esferas criminal e administrativa. “Nunca estivemos tão próximos do sucesso, mas vamos interromper as manifestações e negociações para lutar pela anistia”, afirmou o cabo Benevenuto Dacciolo, que também comanda as manifestações.

Um projeto de lei na Câmara Federal pode garantir anistia criminal aos bombeiros, o que extinguiria processos contra eles na Justiça pela ocupação do quartel central, no dia 3. Na Assembleia Legislativa do Rio, uma Proposta de Emenda Constitucional tenta anistiá-los administrativamente, para evitar que sejam punidos ou expulsos da corporação.

Fonte: Vermelho

**Domingo EU TENHO UM ENCONTRO MARCADO COM ELA!**

**EU TAMBÉM!**

**EU TAMBÉM!**

**EU TAMBÉM!**

**Domingo TODO MUNDO TEM UM ENCONTRO COM A CATEGORIA!**

**ASSEMBLÉIA**

**NÃO FALTE!**

**19/06 - Domingo - às 09h30 na CUT-DF**